

**25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

Participantes: Andrei Camargo Duarte (FUNAI), Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Antonio Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim - Associação Indígena Tupiniquim e Guarani – Presidente), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Jorge Luiz de Paula (FUNAI/CR-MGES), Luiz Henrique Rodrigues (SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (Ministério Público Federal/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Carlos Anselmo Costa Cenachi (Coor. Governança Fundação Renova), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Wanderley da Silva Cruz (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Monica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPU/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Carla Moura (Fundação Renova), Bruna de Fátima Aarão (Fundação Renova), Gabriela Prado (Fundação Renova), Vinicius Bentes Alves (Fundação Renova), Maria Izabel Faria (E&Y), Francisco de Nóbrega (Defensoria Pública da União), Renaldo Lino da Silva (TI Krenak), Antônio Áureo do Carmo (Comissão dos Atingidos de Rio Doce), Sérgio Fábio do Carmo (Comissão de Atingidos de Barra Longa/Acaiaca), Heiza Maria Dias (Assessoria Técnica AEDAS), Eunice Porto (Fundação Renova), Hermes Oliveira (FUNAI), Priscila Colodetti (FUNAI), Sofia Rinaldi (Fundação Renova), Tell Vítor Furtado (SESAI/MS), Keneddy Silva (FUNAI)

No dia dez de setembro de 2019 na Sede da FUNAI – no Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, 3º andar, sala multiuso, em Brasília/DF, aconteceu a 25ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais CT-IPCT/CIF com a seguinte pauta:

1. PAUTA GERAL:

- a) Revisão dos atendimentos da planilha de demandas da Gerência de IPCT/FR;
- b) Sobre o relatório trimestral (Ofício 5/2019 – CT-IPCT);
- c) Relatório mensal (agosto/2019);
- d) Comunicação formal à CT-IPCT dos técnicos/as e equipes da FR que estão atuando nos territórios, suas competências, atribuições e nível hierárquico (poder de decisão). Apresentação de organograma constando o nome, cargo, formação, competências/atribuições;
- e) Apresentação, pela FR, de suas equipes e empresas contratadas que estão desenvolvendo atividades nos territórios;
- f) Outros assuntos e encaminhamentos.

2. PAUTA QUILOMBOLA:

- a) Atualizações sobre a proposta de detalhamento do PBAQ Degredo (planos de ação e planos de negócio);
- b) Sobre o projeto conceitual e básico referente ao Sistema Estruturante de Abastecimento de Água para Degredo (29/08);
- c) Comunicação sobre o andamento dos trabalhos referentes ao processo de elaboração participativa do escopo do PG04;
- d) Outros assuntos e encaminhamentos.

3- PAUTA GARIMPEIROS-FAISCADORES:

- a) Sobre a notificação referente ao descumprimento à Deliberação nº 300 (análise do IAJ);
- b) Outros assuntos e encaminhamentos.

4 – PAUTA INDÍGENA:

- a) Atualização das tratativas para inclusão das famílias Krenak;
- b) Status do projeto de abastecimento de água nos Krenak e demais TIs;
- c) Informes e encaminhamentos da reunião do dia 03.09.19 realizada em Comboios - Plano de Contingência;
- d) Status do processo de implantação do sistema de abastecimento de água para as Aldeias Guaranis;
- e) Programa de Indenização Indígena;
- f) Outros assuntos e encaminhamentos.

5) Encaminhamentos Gerais

A reunião foi iniciada pela coordenadora interina, Valéria Carvalho, representante a FUNAI em parceria com o coordenador segundo suplente, Tiago Cantalice, representante da Fundação Cultural Palmares, com as boas-vindas aos presentes, em seguida foi realizada uma rodada de apresentações, posteriormente seguiu a discussão da pauta. Foi

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

51 solicitado inversão da pauta, iniciando a discussão pelo item “2.a” Tiago Cantalice requereu informações sobre o
52 *status* e reforçou que último prazo para envio da proposta do PBAQ é 15 de novembro. Sofia, representante da FR
53 apresentou a última versão do plano. O coordenador ponderou que considerando o que está disposto no PBAQ o
54 entendimento é que houve uma fusão dos eixos de educação e gestão territorial. Criticou a apresentação que não traz
55 informações detalhadas o que é fundamental para acompanhamento. Solicitou que a H&P faça o detalhamento dos
56 programas (planos de ação e planos de negócio) em conjunto com a apresentação do cronograma. “2.b” a
57 coordenação detalhou a reunião que aconteceu em Linhares, seus encaminhamentos e entregas esperadas. Carla
58 Moura, representante da FR, ressaltou que está dependendo de informações do cartório, protocolado em 06/09 com
59 previsão de 07 dias úteis para conclusão da pesquisa, para conhecimento da parte fundiária para fazer a solicitação de
60 perfuração. Questionada acerca da necessidade de protocolo no cartório, respondeu que há necessidade de confirmar a
61 propriedade para iniciar a perfuração. Ressaltou que o objetivo é chegar em dois poços, mas não sabe quantas
62 perfurações serão necessárias, e que serão feitas até que se encontre dois com vazão necessária conforme projeto
63 conceitual. A discussão se prolongou em torno da questão da comprovação da propriedade fundiária. Tiago
64 Cantalice/FCP ressaltou que a definição dos poços deve ser mais objetiva. Mônica Silva/CRQ Degredo ponderou que
65 os trabalhos devem iniciar nas terras que estão com documentação em dia, para evitar desperdício de tempo. Francisco
66 Nóbrega/DPU ressaltou que a mobilização deve ser estruturada, conscientizando a população. Carla Moura/FR
67 destacou que todo o processo ocorrerá em 45 dias úteis e o prazo final para a apresentação do Projeto Básico é
68 14/04/20, explicou que o processo tem etapas a cumprir e posterior a esse prazo será levado ao SAAE que terá 30 dias
69 para apresentar análise, assim a expectativa é que em maio de 2020 o Projeto Básico esteja concluído e validado
70 tecnicamente. O representante da RAMBOLL, esclareceu que no final há um acréscimo de 20 dias úteis e o prazo
71 atualizado já registra 42 dias de atraso. Tiago Cantalice ressaltou que a análise de qualidade da água deverá ser
72 realizada na sequência da perfuração. A discussão sobre o cronograma se prolongou, assim saiu o seguinte:
73 **Encaminhamento E.25.1: A Fundação Renova fará a perfuração de dois poços. Após a verificação da vazão e**
74 **envio das amostras de água para análise, será realizada uma terceira perfuração que ficará como ponto**
75 **reserva, caso a vazão ou a qualidade da água de algum dos outros poços seja inadequada, a fim de adiantar o**
76 **processo visto que o cronograma já está com mais de 40 dias de atraso. Ainda, essa informação será acrescida**
77 **na NT. “2.c”** Sofia Rinaldi/FR, informou que há agenda para o dia 13/09 no território para revisão do escopo do
78 PG04 e todas as demandas que estão em aberto com a comunidade, além de apresentar a nova equipe. Monica
79 Silva/CRQ Degredo informou que, pessoalmente, fará o registro em ata da referida reunião. **Encaminhamento 25.2:**
80 **A Fundação Renova deverá fazer uma ação de comunicação integrada no território com a participação de**
81 **todas as equipes dos programas que tem interface com a proposta.** Edna/SETADES, ressaltou que o tratamento
82 entre os quilombolas e não-quilombolas deve ser feito com muita prudência, evitando divisão e contendas no interior
83 e no entorno do território. Monica Silva ponderou que há indenizações sendo pagas, contemplando uma pequena
84 parcela de moradores, que não estão em sintonia com os critérios já acordados, defendeu que os casos que têm
85 semelhança sejam tratados com igualdade. Ricardo Burg/FR solicitou informação dos casos apresentados para análise
86 de uma possível fraude. “2.d” sobre a educação Monica sugeriu que o projeto de educação ambiental seja repassado à
87 H&P. A representante da FR ponderou que será analisado a possibilidade de inclusão dentro do PBAQ.
88 **Encaminhamento E25.3: A Fundação Renova deverá demandar à H&P a inclusão do projeto de educação**
89 **ambiental no plano de ação do PBAQ, eixo Saúde e Educação e dará retorno à CT.** Houve apresentação do
90 organograma da equipe do PG03 e 04, que é composta por 06 pessoas da FR, uma assessoria externa exclusiva, uma
91 terceirizada exclusiva e outra não exclusiva. Valéria Carvalho solicitou que as agendas nos territórios indígenas sejam
92 comunicadas à FUNAI, com indicação da equipe que estará *in loco*, com antecedência para avaliação de participação
93 da representação. Ricardo Burg informou que reconhece a necessidade de comunicação da agenda, ponderou que toda
94 equipe é apresentada às comunidades antes de iniciar qualquer trabalho e somente depois dessa etapa de apresentação
95 e aceitação das equipes é que se poderá informar a composição de técnicos que farão determinada agenda.
96 Considerando que o item “1.a” será repassado no final da reunião, a pauta seguiu o curso. “1.b” sobre o relatório
97 trimestral, a coordenação informou que solicitou ajustes nos dados apresentados no relatório de junho, julho e agosto
98 para atendimento das indicações propostas anteriormente. A FR solicitou que o envio do relatório desse trimestre
99 fosse apresentado no dia 27 de setembro. Registra-se que a CT-IPCT concorda com a dilação do prazo para
100 apresentação do relatório trimestral, que deverá ser enviado até dia 27/09. Repactuou o prazo para entrega dos
101 relatórios trimestrais que passam a ser enviados todo dia 20 do fechamento do trimestre. “1.c” a coordenação
102 informou que o relatório mensal será analisado pela RAMBOLL para ver se atende as normativas da NT22. “1.d” já
103 contemplado. Ressaltou-se que deverá ser apresentado quadro detalhado das funções e hierarquia da equipe Renova
104 em até 10 dias úteis, por ofício. “1.e” Ricardo Burg/FR, apresentou o quadro das empresas contratadas, a
105 apresentação na íntegra está arquivada em memória de áudio, disponível para consulta. Sofia Rinaldi, representante da
106 FR, ponderou que não conseguiu enviar o ofício com as informações fechadas, assim solicitou dilação de prazo, sendo
107 acordado o envio em 10 dias úteis, por ofício. “1.f” a representante da Fundação Renova solicitou inclusão de dois

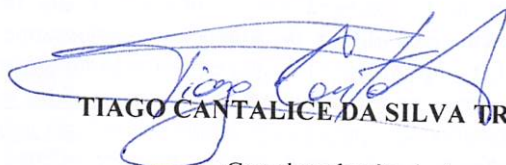
CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

pontos de pauta, (1) Plano de cheias e (2) atualização dos PGs 03 e 04. Ambos serão contemplados na parte da tarde. Foi solicitada a inversão de pauta, assim o item 3 será discutido ao final do dia de reunião. **“4.a”** Valéria Carvalho/FUNAI lembrou o caminho percorrido até a deliberação do CIF para inclusão das 07 famílias Krenak. Gabriel Moura/FR ponderou que é importante ter a garantia que os repasses vão chegar às famílias conforme acontece nas demais aldeias indígenas, ressaltou que a prestação de contas é um processo da Fundação Renova em atendimento a auditoria interna, reforçou que a inclusão vai acontecer e que o pagamento será retroativo. Vinicius Benites/FR questionou ao representante da FUNAI o que motiva a reluta em assinar o recibo em contrapartida ao pagamento. Jorge Luiz/FUNAI respondeu que na deliberação não há nenhuma condicionante para realização do pagamento às 07 famílias, ainda há resistência da comunidade em ter que prestar contas somente agora o que não havia sido exigido ou questionado antes. A discussão se prolongou acerca de como se faria a comprovação do repasse dos valores. Em consenso, ficou o seguinte: **Encaminhamento E25.4: A Fundação Renova receberá a documentação das 07 famílias e deverá processar a inclusão em até 30 dias.** Sobre a comprovação dos gastos, a discussão se alongou e e saiu o seguinte: **Encaminhamento E25.5: A Fundação Renova e representantes da Vale farão reunião no dia 17/09, na TI Krenak, para discutir a forma de apresentação dos recibos dos pagamentos retroativos (feitos pela Vale).** Carla Moura/FR apresentou o item de pauta **“4.b”**, a íntegra da memória de áudio está disponível para consulta, ressaltou que há equipes que atuam exclusivamente na comunidade de Comboios, que farão trabalhos simultaneamente para realização das perfurações e conclusão dos estudos da qualidade de água. Falou ainda que, antes da realização dos trabalhos, irão a campo para apresentação do projeto. Afirmou que em outubro será apresentado os planos individuais para cada aldeia. **Encaminhamento E25.6: A Fundação Renova apresentará, na próxima CT-IPCT, o cronograma de atuação nos territórios indígenas.** Douglas Lemos, TI Tupiniquim, questionou sobre a atuação nas outras 06 aldeias, não prioritárias. Gabriel Moura/FR respondeu que a NT destaca somente 06 aldeias, Valéria Carvalho ponderou que a NT trata de 06 aldeias prioritárias e mais 06 que seguiriam como não-prioritárias. Gabriel Moura respondeu que não se recorda que a deliberação trate de outras 06 aldeias, assim, não pode iniciar os estudos sem que haja formalização das aldeias que não constam na deliberação. Valéria informou que em reunião no território a Fundação Renova saiu com esse encaminhamento e entendeu-se que não seria necessário incluir as 12 aldeias na deliberação pois nessa mesma reunião haviam destacado que o trabalho seria dividido em dois grupos, um prioritário e outro não prioritário. Ainda, que na 23ª Reunião onde a equipe técnica da SESAI/MS recebeu cronograma de medidas estruturantes nas 12 aldeias. A discussão se prolongou e resultou no **Encaminhamento E25.7: A coordenação da CT deverá enviar ofício, até dia 06/09, à Fundação Renova solicitando posicionamento sobre a atuação nas outras 06 aldeias.** Posteriormente, a resposta ao ofício será encaminhada ao CIF. Douglas Lemos, TI Tupiniquim, lembrou que em reunião no território a comunidade indígena “abriu mão” do fornecimento de água individual para que fossem realizadas medidas estruturantes em todas as 12 aldeias. Reforçou que, se for necessário recorrer ao CIF para que as outras seis aldeias sejam atendidas, irão requerer a entrega de água mineral em todas as 12 aldeias. Cobrou resposta da FR independente do teor. **Encaminhamento E25.8: A Fundação Renova deverá responder ao ofício (E.25.8) até o dia 16/09.** Todos os encaminhamentos deverão tornar resposta até a próxima reunião. Os itens 4.c e 4.d foram discutidos no início da reunião. **“4.e”** Carla Moura/FR apresentou o item proposto, a íntegra está arquivada em recurso data show disponível para consulta. O representante da FGV falou que já passaram quatro anos e a Renova não apresentou um programa de indenização que atenda a comunidade indígena. Ricardo Burg respondeu que não existe uma política de indenização específica e que o programa que existe hoje é o PIM, ressaltou a necessidade de criação de um GT que trate sobre o tema e traga algo já pronto para que a Renova possa iniciar o processo interno com base nas demandas apresentadas, frisou que essa discussão deve ser independente e disse que se dispõe, caso a comunidade julgue necessário, contratar um profissional que ajude na construção junto a comunidade. Antônio Carvalho, TI Tupiniquim, ressaltou que há um GT que discute o tema e refutou a criação de um novo GT para discutir o tema que já está em pauta na organização social dos caciques Tupiniquim e Guaraní. Houve grande discussão. No entendimento dos representantes indígenas presentes, a Fundação Renova não pode sobrepor a organização social da comunidade. **“4.f”** a coordenadora Valéria Carvalho ressaltou que a CT deve receber as agendas nos territórios, ainda que a pactuação seja feita nos territórios com a participação da comunidade e não pode haver alterações que distratem o que foi acordado. A discussão se prolongou. Sobre o plano de trabalho PBAI, a representante da Fundação informou que o contato com a Polifônicas prevê um calendário e que até dia 06/09 será enviado o cronograma para conhecimento. **Informes gerais:** Valéria Carvalho questionou como está a elaboração do escopo do PG03, considerando as contribuições já enviadas pela CT. Carlos Cenachi respondeu que o tema está sendo discutido pelo GAT e a Falconi apresentou uma proposta que será incluída no processo de revisão, ressaltou que há peculiaridades dos programas dessa CT que necessitarão de um olhar mais minucioso para identificar os ajustes que atendam ao processo revisão. Sofia Rinaldi destacou que solicitou à comunidade que crie um modelo de participação. A coordenação sugeriu que a FR revise os documentos enviados pela CT e os estudos que foram feitos, ECI, ECQ, PBAQ entre outros e considere o que já foi feito até o momento. **“3.a”** Tiago Cantalice, contextualizou a deliberação 300, reforçou o descumprimento e desrespeito por parte da FR que negou a inclusão de

CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF

165 435 pessoas e as demais, 139, considerou que as documentações eram insuficientes, assim solicitou posicionamento
166 dos representantes da Renova. Gabriel Moura respondeu que a resposta consta no ofício, ponderou que foi
167 considerada a tradicionalidade e que os critérios do AFE é o dano, assim os que constavam da deliberação e não estão
168 com documentação regular não tiveram o benefício negado, estão em análise. Houve discussão sobre o critério de
169 tradicionalidade. Francisco Nóbrega, DPU, questionou qual parecer é feito na análise do cadastro para caracterizar a
170 elegibilidade. Antônio Áureo, representante da comissão de Rio Doce, queixou que a FR não tem diálogo com os
171 fazedores, falou que o dano é visível não sendo necessário nenhum estudo para constatar. Ainda, que a FR convidou
172 um grupo de atingidos para uma reunião fora do calendário e sem comunicação ampla, a fim de trazer divisões à
173 comunidade e que deseja apuração sobre o que foi tratado nessa reunião apartada. Geraldo Felipe, representante da
174 comissão de Santa Cruz e Chopotó, declarou que estão cansados de tentar diálogo com a FR e não ter sucesso,
175 declarou que o desrespeito com a comunidade cresce a cada dia. Numa fala única, declaram que a conversa no
176 território só acontece em grupos individuais e que a comunidade não tem o respeito da FR. Jorge Luiz, FUNAI,
177 questionou se há agendas ocultas nos territórios e frisou que essa suspeita traz divisão e enfraquece a luta da
178 comunidade. Francisco Nóbrega, DPU, perguntou se há algum movimento dentro da FR para atendimento paralelo.
179 Tiago Cantalice informou que enviou NT ao CIF com recomendação de notificação de que há dependência econômica
180 direta do rio dos fazedores e pescadores artesanais. Sobre as pessoas que foram declaradas ilegíveis ao AFE,
181 questionou o motivo, pois todas foram afetadas diretamente pelo dano causado ao rio. Gabriel Moura declarou que o
182 grupo que se reuniu representava a comunidade e que a FR é que foi procurada por este grupo de pessoas e que
183 mesmo não estando na agenda foram atendidos e sempre há atendimento da comunidade que deseja diálogo. A
184 discussão se prolongou. Foi abordado o desrespeito ao autorreconhecimento da comunidade e a organização social.
185 Ainda, que os cortes do AFE não são justos pois retiram de um e dão ao outro, que se encontra nas mesmas situações.
186 Tiago Cantalice falou que quando os resultados dos estudos do professor Aderval estiverem prontos essa discussão
187 será retomada de forma mais ampla, não se limitando ao AFE.

188 Tendo esgotado todos os pontos de pauta, a reunião foi encerrada às 18 horas e 15 minutos. Informo que as
189 apresentações em recuso Datashow e a memória de áudio estão disponíveis para consulta.


TIAGO CANTALICE DA SILVA TRINDADE
Coordenador Suplente

CT-IPCT